

Na passada sexta feira dia 6 de Abril pelo fim da tarde, a ABRA recebeu uma chamada de um particular a reportar a existência de um cão em estado de magreza extrema e apatia, em Parada de Tibães.

Foi-nos pedido que o recolhêssemos, ao que explicamos que não possuímos instalações próprias para acolher animais, pois o nosso trabalho de voluntariado é desenvolvido no Canil Municipal de Braga, gerido pela empresa municipal AGERE. Uma vez que a AGERE estava encerrada de 6 a 9 de Abril devido à Páscoa aconselhamos a fazer o que qualquer cidadão pode fazer; nomeadamente acolher o animal temporariamente e alimentá-lo. Foi-lhe deixada comida e água mas infelizmente a pessoa não o pôde recolher.

Perante este cenário alguns voluntários, a título pessoal, deslocaram-se ao local para melhor avaliar a situação e encontraram o referido animal num estado de magreza chocante, prostrado e com espasmos musculares, o que indiciava à partida um péssimo prognóstico.

Foi decidido transportar imediatamente o animal às urgências de um hospital veterinário na cidade de Braga, a fim de lhe serem prestados os devidos cuidados. De acordo com o a médica veterinária que se encontrava de serviço, o referido cão chegou já em coma e em estado de caquécia irreversível, pelo que a sua morte seria inevitável e ocorreria numa questão de minutos.

Perante este triste diagnóstico, foi decidido que a atitude mais humana seria pôr fim ao evidente sofrimento em que o animal se encontrava, tendo sido eutanasiado.

O estado de deterioração física extrema a que este animal chegou não aconteceu de um dia para o outro, foi infelizmente um processo longo e doloroso que certamente lhe causou imenso sofrimento. Lamentamos que todas as pessoas que com ele se cruzaram ao longo deste lento declínio se tenham mostrado indiferentes e desta forma tenham também contribuído para o triste desfecho acima relatado. Qualquer pessoa, a qualquer altura, poderia ter tomado a atitude que os voluntários desta associação tomaram, prestando auxílio a este animal desamparado, o que certamente teria feito a diferença. Tendo isto ocorrido na quadra pascal, época normalmente associada à compaixão e caridade, torna-se ainda mais incompreensível e difícil de aceitar.

Como última nota gostaríamos de apelar a todas as pessoas que se deparam com casos semelhantes para que não se mostrem indiferentes; para que intervenham e chamem a atenção de outros para o mesmo. Da próxima vez, a sua intervenção pode ajudar a salvar uma vida.

Cão encontrado, uma situação trágica

Domingo, 08 Abril 2012 10:30

